

TOXOPLASMA GONDII: PRODUÇÃO DE IFN- γ E TNF- α DESENCADEADAS PELA IMUNIZAÇÃO COM PROTEÍNAS EXCRETADAS/SECRETADAS (ESA) DE TAQUIZOÍTOS EM CAMUNDONGOS AS/n

THAÍS ALVES DA COSTA SILVA¹, MONAMARIS MARQUES BORGES²,
VERA LUCIA PEREIRA-CHIOCCOLA¹

Das principais células envolvidas neste controle de resposta imune são as fagocíticas, incluindo células dendríticas e macrófagos teciduais. Citocinas como IFN γ e TNF α são fundamentais para ativar os mecanismos que controlam várias infecções dentre elas Toxoplasmose. Estas citocinas ativam macrófagos estimulando a atividade anti-T.gondii, importante na resistência do hospedeiro. O presente estudo analisou a contribuição das proteínas excretadas/secretadas (ESA) por taquizoítos quanto a capacidade de estimular a resposta imune celular de hospedeiros imunizados e infectados com T.gondii. Os experimentos utilizaram linfócitos do baço de camundongos AS/n distribuídos em três grupos: A- imunizados com 4 doses semanais de ESA associado ao ALUM (adjuvante), B- crônicos (infectados com a cepa ME-49) e C- animais controles que receberam somente ALUM. Linfócitos obtidos de macerado do baço foram estimulados "in vitro" com ESA ou antígeno lisado de taquizoítos (ALT) nas concentrações finais de 0,5; 1,0; 5,0 e 25 μ g/mL. Como controles positivo da produção de IFN γ os linfócitos foram estimulados com ConA (2 μ g/ml) ou para TNF α usamos LPS (2 μ g/ml). As concentrações de IFN γ e TNF α nos sobrenatantes das culturas foram estimadas por ELISA, 72 ou 20 horas pós estímulo, respectivamente. Os dados obtidos mostraram que linfócitos dos camundongos imunizados e re-estimulados com ESA não produziram IFN γ ou TNF α , enquanto as células dos animais crônicos sintetizaram apenas IFN γ . Quando os linfócitos dos grupos imunizados ou crônicos foram estimulados com ALT, ambos produziram IFN γ e TNF α . Esplenócitos dos camundongos controles não sintetizaram IFN γ nem TNF α em resposta a ambos antígenos. Estes dados sugerem que os antígenos ESA e o ALT diferem na sua capacidade de estimular a resposta imune, podendo ativar diferentemente clones de linfócitos T e macrófagos, uma vez que esplenócitos dos animais imunizados responderam aos antígenos presentes no lisado (ALT) de modo semelhante ao obtido com os animais crônicos. Este mecanismo está sendo investigado.

¹ Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas, Instituto Adolfo Lutz;

² Laboratório de Bacteriologia, Instituto Butantan. E-mail tha_isbio@yahoo.com.br